

# Os Componentes dos óleos essenciais

Os óleos essenciais, como já foi dito, são na verdade um coquetel de pelo menos uma centena de compostos distintos, cuja única característica em comum é sua volatilidade dentro da mesma faixa de temperatura e pressão. Os componentes têm características bastante distintas, uns podendo ser tóxicos e outros não, uns mais lipofílicos do que outros, e toda a funcionalidade terapêutica e olfativa está diretamente relacionada ao grupo químico que um dado composto faça parte. Outra grande contribuição foi dada por Pierre Franchomme e seus colaboradores, no sentido de podermos inferir algumas propriedades terapêuticas de um óleo a partir do conhecimento dos seus principais componentes, e principalmente da categorização, ou seja, em quais grupos químicos cada um desses componentes está associado.

Ainda que este texto seja voltado ao público leigo, achamos fundamental uma introdução aos principais grupos químicos relacionados aos óleos essenciais. A grosso modo, existem três grandes grupos de compostos químicos nos óleos essenciais: os hidrocarbonetos terpênicos, os compostos oxigenados e suas sub-categorias e outros grupos de menor relevância.

## Os hidrocarbonetos terpênicos

É a maior categoria de componentes em óleos essenciais, se considerarmos a quantidade relativa destes componentes frente aos demais. Se são bastante relevantes do ponto de vista terapêutico, do ponto de vista olfativo esse grupo passa a ser bem menos importante do que os compostos oxigenados, largamente responsáveis pelo odor e sabor dos óleos essenciais.

Os terpenos consistem de moléculas contendo somente átomos de carbono e hidrogênio. Quando as ca-